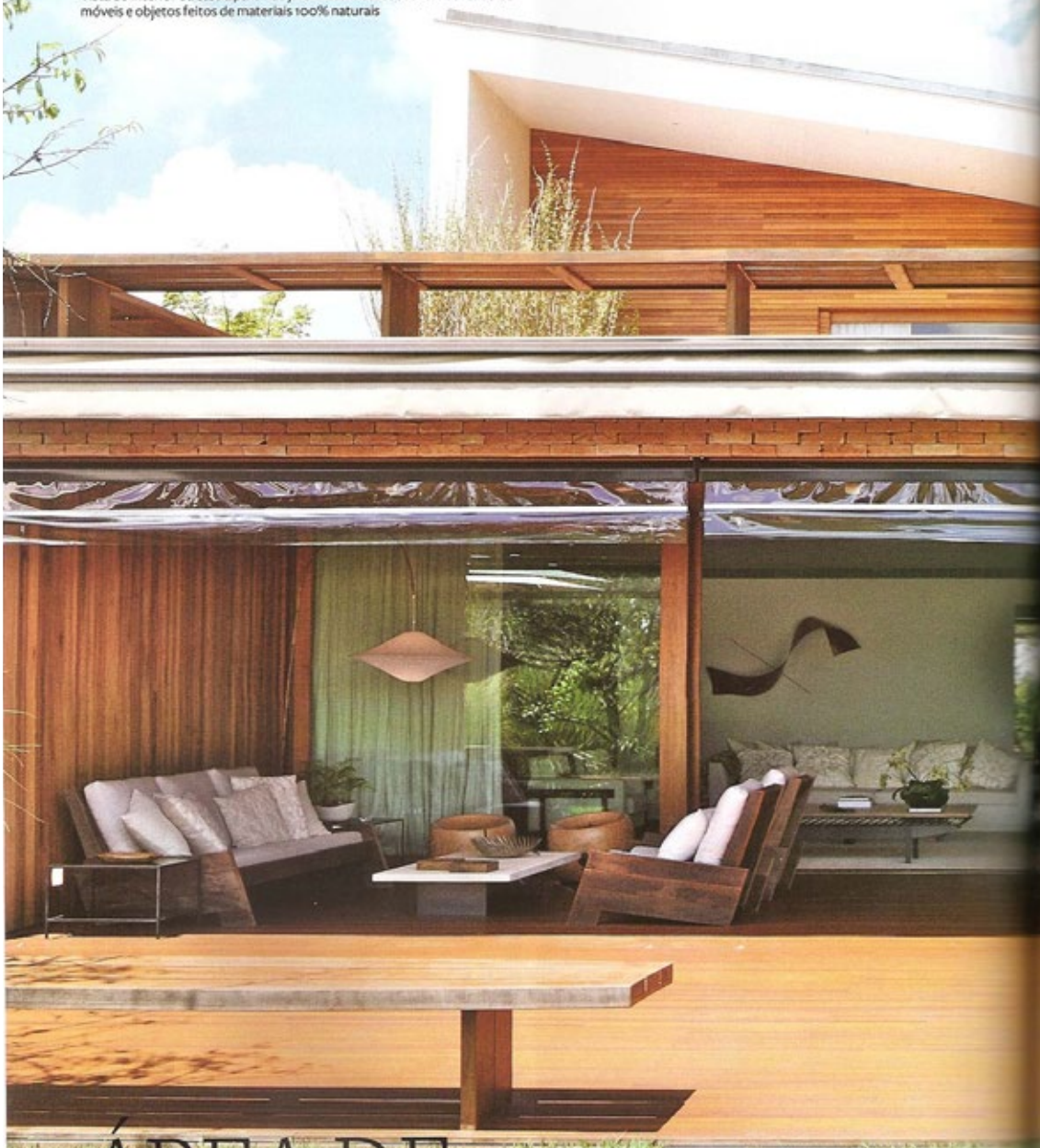


Vista do interior da casa a partir do jardim: com cores suaves recheado de móveis e objetos feitos de materiais 100% naturais



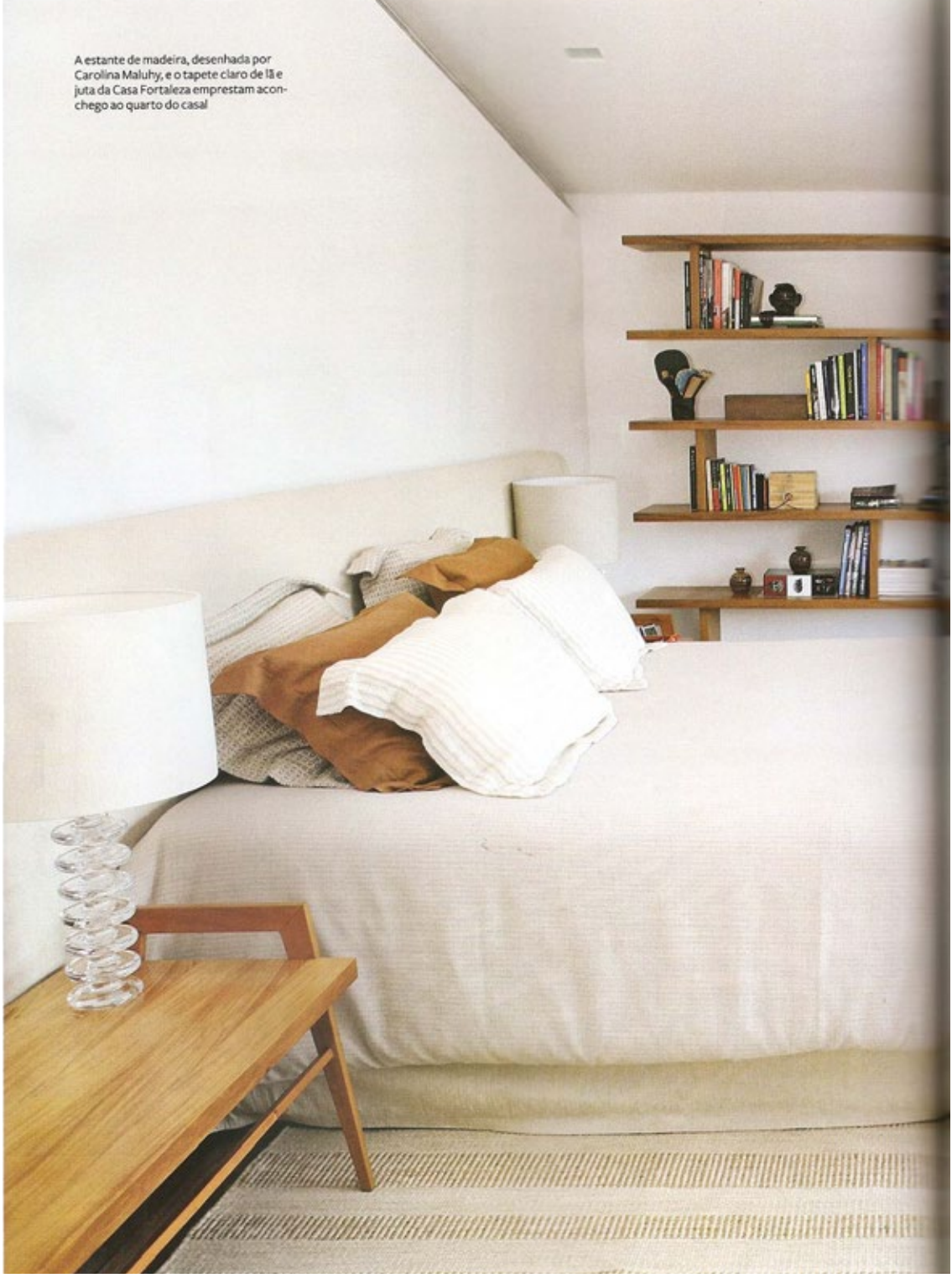
ÁREA DE  
**DESCOMPRESSÃO**



O refúgio neomodernista e simplificado de Mariana e Zeco Auriemo, no condomínio Fazenda Boa Vista, no interior de São Paulo

TEXTO E FOTOS DENIS RODRIGUEZ

A estante de madeira, desenhada por Carolina Maluhy, e o tapete claro de lã e juta da Casa Fortaleza emprestam aconchego ao quarto do casal







A ampla mesa de refeições dos anos 50 foi parimpada no antiquário Ricardo Varuzi



O nicho da parede e os tampos da banheira e da pia abrigam frascos de cremes, xampus e sais de banho que também atuam como itens de décor



Com apenas duas chaises e uma mesa para o café da manhã ao ar livre, o terraço do quarto de Mariana e Zeco é um arraso

**A** 86 quilômetros da capital paulista, dentro do condomínio Boa Vista, no município de Porto Feliz, fica a casa de campo da dona de casa, com muito orgulho (como ela mesma prefere se referir), Mariana Landmann Auriemo, 32, que capitaneia a frenética vida do marido, Zeco Auriemo, o jovem empreendedor que é um dos sócios da JHSF, empresa que idealizou e materializou o Boa Vista, com conceito urbano de campo, super inovador.

São 25 minutos de helicóptero ou 60 minutos pela rodovia Castelo Branco, a partir da avenida Faria Lima. A Fazenda foi construída e equipada para proporcionar uma nova experiência de vida campestre, com mimos e serviços contemporâneos e exclusivos, subvertendo, assim, vários paradigmas da vida rural. A começar pelo urbanismo.

Linhas retas, com avenidas paralelas, de uma geometria precisa, em contraste com as formas orgânicas e curvas da topografia da região. A tranquilidade, o isolamento e as horas mortas da tradicional vida bucólica foram substituídos pela movimentação e por um extenso cardápio de atividades, além da possibilidade de um contínuo convívio coletivo. Sim, sim, não há tédio nem solidão na Boa Vista, mas seu ar é dos mais puros e seu verde, superabundante.

A Villa, uma área especial do condomínio – que abriga um conjunto de 42 casas idênticas que beira uma das avenidas do local – foi concebida e construída no padrão da marca Passano e projetada pelo conceituado arquiteto Isay Weinfeld. Já o interior da propriedade de Mariana foi idealizado e realizado pela amiga arquiteta Carolina Maluhy e sua sócia Isis Chaulon, a toque de caixa, em pouco mais de uma semana.



O canto de leitura, ao lado da mesa de refeições, é também um convite para sonecas fora de hora

A mesa de centro, de madeira forrada com pergaminho, da Interni, é uma das vedetes da sala de estar



“A Sharapova (fenômeno do tênis feminino e a desportista mais bem paga do mundo) foi convidada para fazer um jogo na Fazenda e resolvemos oferecer a nossa casa pra ela se hospedar. Como na época não tínhamos ainda nenhum móvel, nem paredes pintadas, e o jogo iria acontecer em dez dias, tivemos de providenciar tudo rapidamente”, revela a superanfitriã, que acrescenta: “Mesmo assim, a casota ficou sob medida para minha família. Como todas as demais, tem três quartos, uma sala grande, um terraço supergostoso e só. Quando estamos aqui, as crianças estão sempre por perto, uma delícia! Embora não haja espaço para hospedar ninguém, o entra e sai de amigos é constante, sempre aparece alguém para um aperitivo, para o almoço, um drinque depois do golfe, um café, ou simplesmente pra dar um oi”.

Obras de arte e objetos de design assinados destacam-se entre a paleta de cores suaves dos móveis da construção, onde predomina o off-white. Poltronas de Jean Gillon e Carlos Motta. Fotografias de João Farkas e Janaina Tschäpe. Esculturas de Iole de Freitas, quadros de Elisa Bracher e Rosana Ricalde. “Conforto e funcionalidade foram as únicas exigências da Mariana”, conta Carol, que complementa: “Decidimos, então, por uma linguagem contemporânea, limpa, em absoluta harmonia com a arquitetura do Isay. Já as obras de arte foram todas trazidas pela Mari”. Foi Carol Maluhy que também desenhou aparadores, so-

fás, mesas e bancos de jardim que integram o projeto. “Tenho horror de ser chamada de colecionadora de arte. Escolhemos ter em casa obras das quais gostamos, que nos tragam boas sensações. Adoro a obra dos mares da Rosana Ricalde (a maior do living), os quadros da Elisa... tenho enorme carinho pela foto do João Farkas (presente de uma amiga muito especial). Queria que a nossa Villa fosse acima de tudo confortável e que ao mesmo tempo tivesse objetos e móveis que pudessemos admirar. Uma casa fácil em que tudo fluísse com espaço e funcionalidade, onde todos da família se sentissem bem”, revela Mariana.

Os 450 m<sup>2</sup> de área útil do imóvel são rodeados por dois campos de golfe, um centro equestre, lagos, piscina, restaurante Fasano de uso privativo do empreendimento, serviço de concierge e heliponto. Mordomias possíveis apenas nos mais exclusivos resorts. “Uso o concierge para agendar aulas, pedir pão e jornal, mandar comprar algo que preciso. Das amenities, usamos praticamente tudo. As crianças passeiam de charrete, brincam no Kid’s Club e na fazendinha, fazem pescaria e percorrem as trilhas. Têm aulas de golfe, equitação e tênis. Nós também fazemos equitação e tênis e utilizamos muito as trilhas, em caminhadas, em passeios de bicicleta ou a cavalo”, resume ela, curtindo sem nenhuma pressa o pôr do sol escancarado e insolente que desponta no deck privativo do seu quarto. Uma boa vista... ■



Madana Auriemo não se cansa de curtir o pôr do sol se esparramando pelo jardim de sua casa.